16 DE JUNHO

- **1836** > É sancionada a Lei Provincial de Colonização, que teve grande influência na colonização e povoamento da província catarinense.
- 1892 > O Padre José Maria Jacobs, doente e alquebrado, deixa Blumenau a bordo do "Progresso", com destino ao Rio de Janeiro, onde faleceu, a 1º de agosto, atacado de febre amarela. Tendo entregado a direção da paróquia de Blumenau aos padres Franciscanos que pouco antes haviam se estabelecido em Teresópolis (SC), o padre José Maria Jacobs, 1º vigário de Blumenau, seguiu para o Rio onde faleceu no hospital da Gambôa.
- **1883** > O "Blumenauer Zeitung" de 16 de junho de 1883 publica: "Segundo ouvimos, a montagem das máquinas da fiação dos senhores Karsten, Hadlich e Röder já está de tal forma adiantada que,

em poucas semanas, a fábrica poderá começar a funcionar. Algumas peças quebradas, que aqui podem ser refeitas, obrigaram um retardamento na montagem. Um bom sinal representa o fato de terem os empresários comprado já algumas centenas de algodão aqui produzido e a construção da fábrica virá certamente dar grande impulso à cultura do algodão entre nós".

1853 > O Dr. Blumenau passa a escritura do lote nº 11, do Garcia, ao Sr. Andréas Klinger e sua mulher Auguste.

23 DE FEVEREIRO

- 1852 > Daniel Pfaffendorff, de 26 anos, solteiro, imigrado em 1850 e Antônio Neubert, de 24 anos, também solteiro, imigrado no ano seguinte, ambos colonos em Blumenau, ao tomarem banho no Rio Itajaí, morreram afogados. Seus corpos foram encontrados e sepultados três dias depois. Com alusão a esse fato, o "Calendário Blumenauense", de 1932 publica um interessante conto de J. Ferreira da Silva, intitulado "A lenda do Itajaí".
- **1836 >** O Presidente da Província de Santa Catarina, José Mariano de A. Cavalcanti, chega à Vila de Laguna para sindicar do estado da guarnição militar e auscultar a opinião do povo, quanto à simpatia a causa dos farroupilhas.